

## Déficit da Seguridade Social sobe 13% e aproxima-se de R\$ 300 bi

### Fachin envia denúncia contra Lula e Dilma para Justiça Federal no DF

Página 4

### No Dia da Mulher, SP lança campanha contra assédio no trabalho

Página 2

### Secretário-geral da ONU defende mais poder para as mulheres

Em mensagem pelo Dia Internacional da Mulher, o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, defendeu um maior "empoderamento das mulheres, em um mundo que é dominado por homens e tem uma cultura comandada por eles". Segundo ele, isto é verdade "em governos, administrações públicas, no setor privado, mas também em organizações internacionais como a ONU." A informação é da ONU News.

Desde que assumiu o posto, Guterres fez da igualdade de gênero e do "empoderamento das mulheres" um dos temas centrais das propostas de reforma da ONU.

Neste Dia Internacional da Mulher, ele gravou uma mensagem de vídeo onde faz uma reflexão sobre as mudanças necessárias para que mulheres e homens possam estar em pé de igualdade em todos os aspectos da sociedade.

#### Aplicação prática, não discurso vazio

Mais do que um simples discurso, a mensagem de Guterres encontra eco em ações efetivas adotadas por ele desde que assumiu o posto de líder das Nações Unidas. Atualmente, a ONU tem mais mulheres do que homens no seu grupo de liderança, o gabinete do secretário-geral. A vice-chefe da organização é uma mulher, a nigeriana Amīna Mohammed, e a chefe de gabinete também, a embaixadora brasileira Maria Luiza Ribeiro Viotti. **Página 3**

#### Previsão do Tempo

Sexta: Sol com muitas nuvens. Pancadas de chuva à tarde e à noite. **27°C**  
**18°C**



Fonte: Climatempo

#### DÓLAR

Comercial  
Compra: 3,25  
Venda: 3,26

Turismo  
Compra: 3,13  
Venda: 3,39

#### EURO

Compra: 4,01  
Venda: 4,01

#### OURO

Compra: 126,82  
Venda: 158,70

### STF decide que novas eleições podem ser convocadas após cassação de mandato



Os ministros entenderam que a regra que condicionou a perda do mandato ao trânsito em julgado do processo é inconstitucional.

Por unanimidade, o Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu na quinta-feira (8) que novas eleições podem ser convocadas quando um político eleito tiver o mandato cassado pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Após dois dias de julgamento, a Corte entendeu que a regra da reforma eleitoral de 2015 que condicionou a perda do mandato

ao trânsito em julgado do processo é inconstitucional.

Notaram pela procedência da ação da PGR os ministros Luís Roberto Barroso (relator), Alexandre de Moraes, Edson Fachin, Rosa Weber, Luiz Fux, Ricardo Lewandowski, Celso de Mello, Marco Aurélio e Cármen Lúcia.

A norma foi questionada no Supremo pela Procuradoria-Geral da República (PGR). Caso a regra fosse mantida, permitiria o atraso do cumprimento da decisão que determinou a cassação do político, que poderia permanecer no cargo, até que eventual recurso contra decisão fosse julgado pelo STF, última instância da Justiça. (Agência Brasil)

Responsável por englobar as áreas de Previdência Social, Saúde e Assistência Social, a seguridade social registrou rombo recorde em 2017, divulgou na quinta-feira (8) o Ministério do Planejamento. Segundo a Planagem, o déficit do sistema cresceu 13% em 2017, somando R\$ 292,4 bilhões, o equivalente a 4,4% do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país).

Em 2016, o resultado negativo havia totalizado R\$ 258,7 bilhões (4,1% do PIB).

Apesar da expansão no ano passado, o déficit cresceu menos que em 2016, quando havia aumentado 55%.

Segundo o Ministério do Planejamento, a desaceleração do crescimento no ano passado decorre de dois motivos. O primeiro foi a recuperação da economia, que elevou a arrecadação da contribuição previdenciária e de tributos como o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (Cofins), que se destinam à seguridade. **Página 3**

### Pesquisa diz que 27% das paulistanas têm medo de sofrer violência sexual

Página 4

### Dólar fecha no maior valor em um mês em dia de elevação da tarifa do aço

Em meio a incertezas criadas pela elevação da tarifa das importações norte-americanas de aço e alumínio, a moeda norte-americana fechou no maior valor em um mês. O dólar comercial encerrou a quinta-feira (8) vendido a R\$ 3,265, com alta de R\$ 0,02 (0,63%). A cotação está no maior valor desde 9 de fevereiro (R\$ 3,302).

Esse foi o segundo dia de alta da divisa. Na sessão de quinta-feira, a cotação operou próxima da estabilidade durante a manhã, mas acelerou a alta durante a tarde.

No fim da tarde, o presidente Donald Trump assinou a elevação em 25% das tarifas para o aço e em 10% para o alumínio. O Canadá e o México ficaram de fora da medida, mas países aliados dos Estados Unidos, como o Brasil, poderão negociar a isenção.

No mercado de ações, o dia foi de ajustes. O índice Ibovespa, da Bolsa de Valores de São Paulo, encerrou a sessão com queda de 0,58%, aos 84.965 pontos. Esse foi o terceiro dia seguido de recuo no indicador. (Agência Brasil)

## Esporte

### Nova fase começa com dois jogos nesta sexta-feira

A primeira rodada das quartas de final da Superliga Cimed feminina de vôlei 2017/2018, que será disputada em melhor de três jogos, terá início nesta sexta-feira (9), com duas partidas. Primeiro, às 19h, o Vôlei Bauru (SP) receberá o Dentil/Praia Clube (MG) no ginásio Panela de Pressão, em Bauru (SP), e, na sequência, às 21h30, será o confronto entre Pinheiros (SP) e Sesc RJ, no Henrique Villaboim, em São Paulo (SP). Os dois duetos terão transmissão ao vivo do SporTV. **Página 8**



Vôlei Bauru

### Etapa de abertura do Circuito TRIDAY Series 2018 encerra inscrições



Foto: Trabalho Falcois

A etapa de abertura do Circuito TRIDAY Series 2018 já pode comemorar sucesso antes mesmo de sua realização. Isso porque a disputa, marcada para o dia 25 de março, no Riacho Grande, distrito de São Bernardo do Campo, no ABCD paulista, encerrou suas inscrições na quarta-feira (7), mais de duas semanas antes da prova, confirmando sua força já na segunda temporada. O Riacho Grande receberá ainda a última etapa da temporada, em novembro. **Página 8**

Circuito TRIDAY Series 2018

### Adventure Camp amplia calendário em 2018

Em time que está ganhando se mexe muito, ou melhor, melhora-se. Foi com esse pensamento que o Adventure Camp preparou sua temporada 2018. Além de reforçar os eventos consagrados, ainda criou novos, abrindo o leque para aqueles que gostam de provas com muita aventura e em contato com a natureza. Além dos sucessos como Adventure Camp e Desafio das Serras, o calendário ainda terá o Circuito das Praias e

o Desafio das Serras Brasil. A temporada começará com uma estreia: o Circuito das Praias, um evento de duas etapas voltado a atletas que frequentam as trilhas litorâneas e correm por ambientes naturais. Cada evento tem duração de 1 (um) dia, sendo que os atletas poderão optar pelos percursos Curto (5 a 7 Km) ou Médio (11 a 13 Km), feitos somente na categoria Solo. de São Paulo. **Página 8**

### Matheus Leist estreia na Fórmula Indy neste domingo nas ruas de São Petersburgo



Matheus Leist

Principal revelação da Indy Lights em 2017 com três vitórias, Matheus Leist fará sua estreia na Fórmula Indy neste domingo (11) pela equipe AJ Foyt, uma das mais tradicionais da

categoria norte-americana. O piloto gaúcho, campeão da F-3 Indy em 2016, estará no grid ao lado do companheiro Tony Kanaan nas ruas de São Petersburgo. **Página 8**

# No Dia da Mulher, SP lança campanha contra assédio no trabalho

**CESAR NETO**

www.cesarneto.com



CÂMARA (SP)

Peço perdão pra vereadora Aline (PSDB), por não tê-la citada na edição de ontem [Dia da Mulher], pelo fato de estar Secretária [Trabalho]. Filha do deputado [ALESP] Celino (PSDB) seu tempo de estudos em Paris fez dela uma grande política.

PREFEITURA (SP)

Candidatíssimo João Doria (PSDB) precisa se preocupar sim em estar ao lado e mostrar a esposa [artista plástica] Bia por mundo. É que no Palácio dos Bandeirantes ele precisará de uma 1ª Dama que toque projetos pro Estado de São Paulo e pro Brasil.

ASSEMBLEIA (SP)

Perguntinha da hora no Palácio 9 de Julho: o vice e virtual governador França [dono do PSB paulista] vai enfrentar um "centrão", inicialmente com DEM (ex-PFL), boa parte do PSDB e o PRB [agora com PODEMOS de Alvaro Dias] já no começo de abril ???

GOVERNO (SP)

Alckmin [candidato Presidencial pelo PSDB que agora presidente] não parece preocupado com candidaturas do tipo Rodrigo Maia (DEM), porque sabe que a métrica das pesquisas acabará levando o antigo aliado [vice nos 2 governos de FHC] pro seu "bonde" num 2º turno.

PARTIDOS

Deputados federais voltam a ser adquiridos [via Fundo Eleitoral mais Financiamento Público de Campanha dos partidos com cadeiras na Câmara Federal]. É a "janela da infidelidade", até 7 de abril. Em tempo: os 513 parlamentares são "pós-graduandos" do que já eram na sociedade.

POLÍTICOS

No REDE, a fundadora e dona Marina Silva [ex-PT de Lula] não teve nada pra comemorar ontem [Dia da Mulher]. Tá perdendo deputados federais. No PT, Dilma também não comemora ter sido a 1ª mulher Presidente, mesmo não perdendo direitos políticos pós-Impedimento ...

HISTÓRIAS

Zeca Medeiros, curador da Exposição Internacional de Arte Textil Contemporânea [em sua 19ª edição no Centro de Convenções do Shopping Frei Caneca] dá a São Paulo uma oportunidade única de através da obra de artistas consagrados demonstrarem que o mundo começa ...

POLÍTICAS

... a resgatar: o construir insubstituível do toque humano [no caso da milenar indústria têxtil]. Creio que o Ministério da Cultura deva valorizar brasileiros como o Zeca, reconhecido internacionalmente. Passou da hora dos patrocinadores [via Lei Rouanet] participarem deste projeto vitorioso.

EDITOR

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna diária de política desde 1993. Ela tornou-se referência na imprensa e uma via das liberdades possíveis. Ele está dirigindo na Associação "Cronistas de Política SP". Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi pioneiro no Brasil. Leia também no Facebook Cesar Neto

cesar.neto@mais.com

**Jornal O DIA S. Paulo**

Administração e Redação  
Viaduto 9 de Julho, 180  
1º andar - Sala 12  
CEP: 01050-060  
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 3,00  
Jornalista Responsável  
Maria Augusta V. Ferreira  
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br  
Site: www.jornalodiasp.com.br

Assinatura on-line  
Mensal: R\$ 20,00  
Radiobrás - Agência Brasil  
Publicidade Legal  
Balanços, Atas e Convocações  
R. Albion, 229 - Cj. 113 - Lapa  
Telefone: 3832-4488

O governador Geraldo Alckmin lançou, na quinta-feira (8), Dia Internacional da Mulher, a campanha "Trabalho Sem Assédio Sexual". A iniciativa tem o objetivo de conscientizar os servidores públicos sobre a importância do respeito mútuo, especialmente à mulher, no ambiente de trabalho.

"O Governo do Estado de São Paulo é majoritariamente feminino. Por isso, assinamos uma parceria com o Instituto Avon e o Vêtor Brasil para uma ação que promovia dignidade entre as pessoas e respeito pelas mulheres", ressalta Alckmin, que destacou a importância de o tema envolver toda a sociedade. "A batalha das mulheres não é apenas das cidadãs. É uma luta civilizatória e de todos, da qual os governos devem participar ativamente. São Paulo sempre está na vanguarda", acrescenta o governador.

Cerca de 340 mil mulheres atuam nos órgãos públicos da administração direta e indireta do Estado, que emprega ainda aproximadamente 306 mil homens. O lançamento faz parte das ações do "Fórum Fale Sem Medo", do Instituto Avon, parceiro da campanha idealizada pela Corregedoria Geral da Administração (CGA), subordinada à Secretaria de Estado de Governo. Participaram do lançamento o secretário de Governo, Saulo de Castro Abreu Filho, o presidente da CGA, Ivan Agostinho, o presidente da Avon, David Legher, a diretora-executiva do Instituto Avon, Daniela Grelin, e a diretora-presidente do Vêtor Brasil, Joice Toyota Mendes.

**Denúncias**  
Alckmin assinou o decreto que disciplina a apuração dos casos de assédio sexual no âmbito da administração pública estadual por parte da CGA. A campanha é uma iniciativa inédita da Corregedoria, que pretende abrir um canal de comunicação com as servidoras para que elas se sintam seguras e amparadas em denunciar possíveis assediadores, além proporcionar um emprego produtivo e em condições de liberdade, segurança e dignidade humana.

"O assédio sexual provoca enorme constrangimento e deve

ser denunciado porque prejudica o ambiente de trabalho, além de ser uma infração administrativa grave", explica o presidente da CGA, Ivan Agostinho.

Essa campanha é mais uma ação do Governo do Estado de São Paulo no enfrentamento do problema. Pioneiro na instalação de equipamentos e criação de políticas públicas de combate a esse tipo de violência, São Paulo tem, ao longo desta década, aprimorado as medidas e tomado novas iniciativas para proteger a mulher em situação vulnerável.

A CGA tem o apoio da Unidade Central de Recursos Humanos (UCRH), órgão vinculado à Secretaria de Planejamento e Gestão, para divulgar a iniciativa entre os gestores que atuam em setores de recursos humanos. Serão distribuídos 40 mil cartazes e 10 mil adesivos entre os servidores do Estado.

**Informações**  
A campanha contempla, ainda, um site com informações sobre o tema, que pode ser acessado a partir do portal da Corregedoria. No endereço eletrônico, estão disponibilizados um vídeo, perguntas frequentes sobre o assédio sexual e um formulário para denúncias, que também podem ser feitas por telefone ou pessoalmente na sede da CGA, situada à Rua Voluntários da Pátria, 596, Santana, São Paulo - SP.

Após a denúncia, os corretores investigarão o caso e, se comprovado o assédio, o servidor ficará sujeito à pena de demissão, conforme previsto no artigo 256 da Lei Estadual nº 10.261/68, o chamado Estatuto dos Funcionários Públicos do Estado de São Paulo, que permite o enquadramento do assédio sexual como procedimento irregular de natureza grave.

Além de infração administrativa, o assédio sexual é crime: a punição pode chegar a detenção de um a dois anos e a pena pode ser aumentada em até um terço caso a vítima seja menor de idade, chegando a dois anos e oito meses de prisão.

A campanha da CGA também será comunicada às áreas de compliance das empresas estatais, como é o caso da Sabesp e do Metrô. O programa de com-

pliance é um instrumento de apoio às empresas para o efetivo cumprimento das obrigações, inclusive a preservação de valores éticos e de conduta.

A missão da Corregedoria é preservar e promover os princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, economicidade e publicidade dos atos da gestão, bem como da probidade dos agentes públicos estaduais.

**Apoiadores**

A campanha "Trabalho Sem Assédio Sexual" tem o apoio da iniciativa privada por meio do Instituto Avon e Vêtor Brasil. O Instituto Avon empenha-se em ser protagonista na jornada de valorização da mulher e em contribuir para que ela alcance, na sociedade, uma posição em que seus direitos humanos e de cidadania estejam resguardados. Para isso, a companhia procura mobilizar a sociedade para o combate aos dois maiores obstáculos ao empoderamento feminino: o câncer de mama e a violência contra a mulher.

"Estamos felizes em demonstrar nosso apoio a essa iniciativa do Governo do Estado de São Paulo, que visa sensibilizar a administração pública em relação ao assédio sexual no ambiente de trabalho, bem como oferecer um canal de denúncia e investigação. Ações assim são necessárias para criar ambientes livres de todas as formas de violência contra as mulheres", completa a diretora-executiva do Instituto Avon, Daniela Grelin.

O Vêtor Brasil é uma organização sem fins lucrativos, suprapartidária que atua desde 2015 em parceria com governos estaduais e municipais para atrair, avaliar e desenvolver profissionais públicos. No governo do Estado de São Paulo, está presente na Secretaria de Governo e na Secretaria de Educação.

Além de contribuir com o layout e linha criativa da campanha, levará o exemplo para estimular os estados a desenvolverem algo similar e fortalecer as discussões sobre gênero e assédio no setor público. "Tenho, portanto, muito orgulho de sermos parceiros de uma iniciativa tão importante e potente para construirmos espaços de trabalho mais igualitários. A cam-

panha do Governo do Estado de São Paulo é um grande exemplo e queremos inspirar mais governos na luta contra o assédio sexual", destaca a líder do Programa Trainee de Gestão Pública do Vêtor Brasil Tamara Andrade.

**Fórum**

O "Fórum Fale Sem Medo", idealizado pelo Instituto Avon, tem se consolidado como um dos principais eventos brasileiros para discutir as diferentes formas de violência contra as mulheres. Desde a primeira edição, em 2013, a iniciativa se estabeleceu como um espaço importante de diálogo, articulação de atores e apresentação de experiências inovadoras na abordagem do tema.

Como acontece todos os anos, o fórum conta com a presença de especialistas, pesquisadoras, ativistas, representantes da sociedade civil e do poder público (em especial agentes do sistema de justiça e saúde), além de formadores de opinião e personalidades brasileiras e internacionais ligadas aos direitos humanos.

Em sua quinta edição, o evento aborda os diálogos na internet por meio do tema "A voz das redes: o que elas podem fazer pelo enfrentamento das violências contra as mulheres". Os debatedores trarão à luz, como o ambiente digital tem ajudado a enfrentar as violências contra as mulheres e possibilitado a criação de ambientes seguros de acolhimento e cuidado, mas, também, como esse mesmo ambiente tem sido responsável por perpetuar muitas das violências sofridas por elas.

Participam do evento, como palestrantes, o canadense Adam Kahane, referência internacional na construção e implementação de soluções para desafios complexos, e Nadine Gasman, que apresenta o posicionamento da ONU Mulheres para o dia 8 de Março, dando destaque ao trabalho desenvolvido no enfrentamento das violências digitais.

Também estarão presentes a modelo e embaixadora do Instituto Avon, Luiza Brunet, a curadora do blog #AgoraQueSãoEla e ativista, Alessandra Orofino, e a youtuber Natály Neri e diversos outros convidados.

## Mulheres são exemplo de comportamento seguro no trânsito

As mulheres se envolvem menos em acidentes fatais de trânsito. Segundo o Movimento Paulista de Segurança no Trânsito, programa do Governo de São Paulo responsável pela gestão do Infosiga SP, a cada cinco vítimas apenas uma é mulher. É a explicação está no comportamento mais prudente e na tendência de menor agressividade e competição nas ruas e estradas. "Certamente, a relação de homens e mulheres com os veículos é muito diferente. Na maioria dos casos, vítimas do sexo feminino são pedestres ou passageiras, em pouquíssimos casos conduzem veículos em acidentes fatais", explica a coordenadora do Movimento Paulista de Segurança no Trânsito, Sílvia Lisboa.

Enquanto 93,1% dos condutores vítimas de acidentes são do sexo masculino, entre as mulheres esse índice é de apenas 6,4%. O principal tipo de acidente que vitimam as mulheres são os atropelamentos, que correspondem a 40% das fatalidades nesse grupo.

**Prudência e paciência**

Segundo Sílvia Lisboa, fatores como agressividade e prática de infrações estão diretamente relacionados ao aumento de risco de acidentes de trânsito. "A agressividade tende a ser maior entre os homens e isso reflete em seu comportamento no trânsito", analisa. "Basta ver a diferença de reação diante de uma 'fechada' ou acidentes. O homem sente-se agredido e tende a revidar. Já a mulher pode até reclamar, mas traz para si a responsabilidade e assume o dano".

Outra característica feminina é a menor propensão a assumir riscos. "Mulheres são mais cautelosas, o que não quer dizer que sejam menos audazes. Mas elas tendem a considerar sempre as situações de risco e a evitar possíveis problemas no trânsito", avalia a coordenadora do Movimento Paulista.

**Exemplo a ser copiado**

Segundo levantamento do Infosiga SP, o comportamento de condutores e pedestres é o

maior fator de risco. Em 94% dos acidentes fatais, a falha humana é a principal causa, o que aponta para a necessidade de se ter mais cuidado e paciência no trânsito.

As estatísticas do Infosiga SP revelam, ainda, que quase metade das ocorrências fatais são colídes contra outros veículos. "Isso reflete o alto nível de competição e imprudência por parte dos condutores em geral", destaca Sílvia. "As mulheres, em sua maioria, não dão o exemplo de como devemos nos comportar para evitar acidentes e fatalidades. Paciência, civilidade ao compartilhar o espaço e se colocar no lugar do outro são atitudes que devem marcar nosso comportamento em qualquer situação, principalmente no trânsito", conclui.

**Sobre o Movimento Paulista de Segurança no Trânsito**

Programa do Governo do Estado de São Paulo, tem como principal objetivo reduzir pela metade os óbitos no trânsito no

Estado até 2020. Inspirado na "Década de Ação pela Segurança no Trânsito", estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) para o período de 2011 a 2020, o comitê gestor do Movimento Paulista de Segurança no Trânsito é coordenado pela Secretaria de Governo e composto por mais nove secretarias de Estado.

São elas: Casa Civil, Segurança Pública, Logística e Transportes, Saúde, Direitos da Pessoa com Deficiência, Educação, Transportes Metropolitanos, Planejamento e Gestão, Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Inovação. As secretarias são responsáveis por construir um conjunto de políticas públicas para redução de vítimas de acidentes de trânsito no Estado.

O Movimento Paulista de Segurança no Trânsito envolve também a sociedade civil com o apoio de empresas - Abraciclo, Ambev, Arteris, Banco Itaú, CInseg, ProSimulador e Raizen - e do Centro de Liderança Pública (CLP).

## Unidades do Centro de Integração da Cidadania oferecem diversos serviços

O Centro de Integração da Cidadania (CIC) é um programa da Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania que tem a finalidade de proporcionar à sociedade os direitos por meio da participação popular e garantir formas alternativas de acesso ao Poder Judiciário.

Os centros estão instalados em 16 postos fixos localizados

em áreas de alta vulnerabilidade social da capital e do interior do Estado de São Paulo.

Nas unidades, a população tem acesso a serviços públicos gratuitos e são oferecidas palestras sobre diversos temas, oficinas culturais, orientações sociais e jurídicas, mediação comunitária de conflitos e reuniões do Conselho Local de Inte-

gração da Cidadania, além de atividades educativas de promoção e conscientização na área de direitos humanos e cidadania, focadas no Programa Estadual de Direitos Humanos.

Também é possível, nos postos, emitir documentos pessoais, como Carteira de Identidade, Carteira de Trabalho, 2ª vias de Certidões de Nascimento,

Casamento e Óbito, além da promoção de cursos e eventos em parceria com diversos órgãos.

Entre os principais projetos, destacam-se a "Jornada da Cidadania", o "Sabadania", o "Educação para Cidadania", as "Mini-Jornadas" e os "Casamentos Comunitários", que promovem ações de cidadania, cultura e lazer de forma itinerante em vários locais.

# Déficit da Seguridade Social sobe 13% e aproxima-se de R\$ 300 bi

Responsável por englobar as áreas de Previdência Social, Saúde e Assistência Social, a seguridade social registrou rombo recorde em 2017, divulgado na quinta-feira (8) o Ministério do Planejamento. Segundo a pasta, o déficit do sistema cresceu 13% em 2017, somando R\$ 292,4 bilhões, o equivalente a 4,4% do Produto Interno Bruto (PIB, soma dos bens e serviços produzidos no país).

Em 2016, o resultado negativo havia totalizado R\$ 258,7 bilhões (4,1% do PIB). Apesar da expansão no ano passado, o déficit cresceu menos que em 2016, quando havia aumentado 55%.

Segundo o Ministério do Planejamento, a desaceleração do crescimento no ano passado decorre de dois motivos. O primeiro foi a recuperação da economia, que elevou a arrecadação da contribuição previdenciária e de tributos como o Programa de Integração Social (PIS) e a Contribuição para o Financiamento

da Seguridade Social (Cofins), que se destinam à seguridade.

De acordo com o balanço apresentado pelo Planejamento, as receitas da seguridade social somaram R\$ 657,9 bilhões em 2017, expansão de 7,2% em relação ao sistema cresceu 13% em 2016. Os gastos, no entanto, avançaram em ritmo maior, 9%, e atingiram R\$ 950,3 bilhões em 2017, contra R\$ 817,8 bilhões no ano anterior.

O segundo fator foi o reajuste menor do salário mínimo, que aumentou 6,47% no ano passado por causa da fórmula fixa de crescimento do PIB no ano anterior mais a inflação pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC). O salário mínimo impacta boa parte das aposentadorias, pensões e os benefícios da Lei Orgânica de Assistência Social (Loas).

A revisão dos auxílios-doença e das aposentadorias por invalidez no ano passado, apontou o relatório, também contribuiu

para diminuir o crescimento do déficit em 2017.

## DRU

De acordo com o Planejamento, mesmo se não houvesse a Desvinculação de Receitas da União (DRU), que permite o remanejamento de até 30% das receitas do governo para outras áreas, a Seguridade Social continuaria a registrar déficit. Caso todas as receitas tivessem permanecido no sistema, o sistema teria déficit de R\$ 192,1 bilhões em 2017, alta de 15,1% em relação ao resultado negativo de R\$ 166,9 bilhões em 2016.

As receitas da Seguridade Social são compostas pela arrecadação da Previdência Social (contribuições dos empregados e dos empregadores ao Instituto Nacional do Seguro Social), a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), a Cofins, a Contribuição para o Plano de Seguridade Social do Servidor (CPSS), o PIS, o Programa de

Formação do Patrimônio do Servidor Público (Pasep) e demais contribuições.

As despesas da Seguridade Social englobam os benefícios da Previdência Social e da Previdência dos servidores da União; da Loas e do Bolsa Família (que entram na Assistência Social); os benefícios trabalhistas como seguro-desemprego e abono salarial. Os gastos também englobam as despesas de custeio, de capital (investimentos) e os salários dos servidores da Previdência, da Saúde e da Assistência Social.

## Evolução

Nos últimos cinco anos, ressaltou o Planejamento, o déficit da Seguridade Social acumula alta de 225%. O rombo saltou de R\$ 76,1 bilhões em 2012 para R\$ 90,1 bilhões em 2013, R\$ 130,1 bilhões em 2014 e R\$ 166,5 bilhões em 2015, antes de superar a barreira de R\$ 200 bilhões a partir de 2016. (Agência Brasil)

## INTERNACIONAL

### Secretário-geral da ONU defende mais poder para as mulheres

Em mensagem pelo Dia Internacional da Mulher, o secretário-geral das Nações Unidas, António Guterres, defendeu um maior "empoderamento das mulheres, em um mundo que é dominado por homens e tem uma cultura comandada por eles". Segundo ele, isto é verdade "em governos, administrações públicas, no setor privado, mas também em organizações internacionais como a ONU." A informação é da ONU News.

Desde que assumiu o posto, Guterres fez da igualdade de gênero e do "empoderamento das mulheres" um dos temas centrais da proposta de reforma da ONU. Neste Dia Internacional da Mulher, ele gravou uma mensagem de vídeo onde faz uma reflexão sobre as mudanças necessárias para que mulheres e homens possam estar em pé de igualdade em todos os aspectos da sociedade.

#### Aplicação prática, não discurso vazio

Mais do que um simples discurso, a mensagem de Guterres encontra eco em ações efetivas adotadas por ele desde que assumiu o posto de líder das Nações Unidas. Atualmente, a ONU tem mais mulheres do que homens no seu grupo de liderança, o gabinete do secretário-geral. A vice-chefe da organização é uma mulher, a nigeriana Amina Mohammed, e a chefe de gabinete também, a embaixadora brasileira Maria Luiza Ribeiro Viotti.

Segundo António Guterres, esta mudança "será um instrumento chave" para que a ONU possa combater "abuso e exploração sexual com tolerância zero, combater o assédio sexual" e garantir a criação de "uma organização na qual mulheres e homens possam trabalhar juntos em plena igualdade."

O secretário-geral diz estar convencido de que a paridade de gênero dentro da ONU irá "contribuir para um mundo onde mulheres e homens possam também estar em igualdade total." (Agência Brasil)

## AGU cobra R\$ 1,9 bilhão de empresas responsáveis por acidentes de trabalho

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e a Advocacia-Geral da União (AGU) recuperaram, desde 2010, para os cofres públicos mais de R\$ 44 milhões gastos pela Previdência Social com o pagamento de benefícios concedidos a trabalhadores acidentados devido à negligência dos empregadores.

Autora de mais de 5 mil ações regressivas ajuizadas contra empresas acusadas de infringir as regras de segurança do trabalho — incluindo a obrigação de fiscalizar o uso de equipamentos de proteção pelos seus empregados — a AGU calcula poder reaver até R\$ 1,9 bilhão gastos pela Previdência Social com o pagamento de benefícios como o auxílio-doença, auxílio-acidente, aposentadoria por invalidez e pensão por morte. E promete ampliar a atuação, afirmando as ações coletivas e a análise de todos os acidentes fatais ocorridos desde 2013 e que produziram a obrigação do INSS pagar pensões por mortes.

"A Previdência Social tem a obrigação de conceder os benefícios aos trabalhadores acidentados ou a seus dependentes, mas quando fica comprovado que o acidente ocorreu por negligên-

cia do empregador que descumpriu regras de segurança e saúde, a Previdência entra com uma ação regressiva cobrando os valores pagos. Caso contrário, quem estará arcando com os custos desta negligência será toda a sociedade brasileira", explica o procurador federal Fernando Maciel, coordenador da Equipe de Trabalho Remoto da AGU que atua com ações regressivas previdenciárias.

Desde 1988, a Constituição Federal estabelece que cabe aos patrões pagarem as despesas indenizatórias e reparatórias devidas aos trabalhadores que se acidentarem por dolo ou culpa de seus empregadores. Em 1991, a Lei nº 8213 determinou que a Previdência Social deve processar quem negligenciar as normas de segurança e higiene do trabalho criadas para garantir proteção individual e coletiva no ambiente laboral.

As leis, no entanto, demoram a ser seguidas. "Até 2007, esta não era uma atuação prioritária. Eram ajuizadas, em média, 14 ações regressivas por ano. Um número pouco expressivo", disse Maciel, ao explicar que a atuação só começou a mudar a partir de 2007, quando o Con-

selho Nacional de Previdência Social emitiu recomendação para que a legislação passasse a ser cumprida com maior rigor. "A partir daí, foram implementadas medidas concretas e, já no ano seguinte, a AGU designou procuradores federais para trabalhar exclusivamente com a matéria. Desde 2008, o número de ações ajuizadas foi aumentando, a ponto de, hoje, calcularmos uma média de 500 processos ajuizados anualmente", acrescentou o procurador, ao destacar o caráter pedagógico das eventuais punições econômicas. "Nosso principal objetivo é motivar os empregadores a corrigir os problemas para prevenir e, depois, não terem que arcar com custos indenizatórios e com outras consequências."

De acordo com o Observatório Digital de Saúde e Segurança do Trabalho, desenvolvido pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) e pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), desde o início do ano passado, quase 680 mil acidentes de trabalho foram notificados em todo o país, num total de 2.368 mortes. Entre 2012 e 2016, só com o pagamento de benefícios acidentários, a Previdência Social

gastou mais de R\$ 26,2 bilhões.

## Injustiça

Para o procurador-geral do Trabalho, Ronaldo Curado Fleury, não é justo a sociedade como um todo arcar com os custos financeiros decorrentes da morte ou afastamento de trabalhadores causados pela negligência de seus empregadores.

"No Brasil, temos a cultura de que o trabalhador acidentado não é mais problema da empresa, mas sim da Previdência Social. Só que, em muitos casos, os acidentes ocorrem por culpa da empresa, por descumprimento de normas de segurança do trabalho e saúde pelas próprias empresas. Não é justo a sociedade pagar por essas despesas, que contribuem para aumentar o chamado déficit da Previdência Social", disse o procurador-geral.

Fleury e Maciel destacam ainda um outro potencial aspecto positivo das ações regressivas: a contribuição para o combate à concorrência desleal, ao nivelar os investimentos das empresas para cumprir todas as normas de segurança do trabalho, como a capacitação dos funcionários e a adequação do ambiente laboral. (Agência Brasil)

## Índice Antecedente de Emprego sinaliza possível aceleração, diz FGV

O Indicador Antecedente de Emprego (IAEmp) aumentou 1,9 ponto em fevereiro e, na análise da Fundação Getúlio Vargas, esse movimento sinaliza uma possível aceleração na recuperação do mercado de trabalho nos próximos meses. O índice foi divulgado na quinta-feira (8) pela fundação e atingiu o maior nível de sua série histórica, com 109,6 pontos.

O resultado foi influenciado pela alta de seis dos sete indicadores que compõem o IAEmp. Destacaram-se os indicadores expostos no segundo dia de reuniões do Copom passou de 15 para 8 anos. No caso das apresentações da primeira sessão, o prazo de quatro anos foi mantido.

Segundo o BC, a reavaliação ocorreu após a revisão dos prazos das informações classificadas como secretas e ultrassecretas, de que trata a Lei de Acesso à Informação (LAI). Os documentos podem ser acessados no site do BC.

Para o BC, a medida "segue a linha da transparência ativa e respecta a obrigação legal de proteção de informações sensíveis de acordo com a percepção de risco".

Reclassificação de documentos

O BC fez um trabalho de reclassificação dos documentos. Segundo a Ouvidoria do Banco Central, foram identificadas 176 apresentações a analisar, das quais 45 já tinham sido desclassificadas (isto é, tiveram o sigilo retirado) por decurso de prazo (15 anos).

"Das 131 apresentações restantes, 4,68 foram desclassificadas e disponibilizadas no site do BC, enquanto 63 tiveram seus respectivos prazos de restrição reduzidos e serão liberadas em transparência ativa quando completarem os oito anos desde a realização da reunião", destaca o Ouvidor do BC, Aloisio Tupinambá, em nota.

As reuniões do Copom ocorrem oito vezes ao ano, aproximadamente a cada seis semanas. Até 2015, essas reuniões eram realizadas mensalmente.

Para chegar à decisão sobre a taxa básica de juros, a Selic, o Copom retine-se em dois dias — sempre às terças e quartas-feiras. Na primeira parte, o presidente do BC e diretores fazem análise de mercado e da conjuntura. No dia seguinte, após avaliar a perspectiva para a inflação e as alternativas para a Selic, a diretoria do BC define a taxa. O Copom foi criado em junho de 1996. (Agência Brasil)

## Receita recebe 1,7 milhão de declarações do IR na primeira semana de entrega

A Receita Federal recebeu 1.704.003 declarações do Imposto de Renda Pessoa Física até as 17h de quinta-feira (8), o que é o prazo de entrega completa uma semana. O total equivale a 5,9% dos 28,8 milhões de documentos esperados para este ano.

O programa de preenchimento da declaração do Imposto de Renda da Pessoa Física de 2018, ano-base 2017, está disponível no site da Receita Federal. O prazo para a entrega da declaração vai até as 23h59min59s do dia 30 de abril.

Está obrigado a declarar quem recebeu rendimentos tributáveis, em 2017, em valores superiores a R\$ 28.559,70. No caso da atividade rural, deve declarar quem teve receita bruta acima R\$ 142.798,50.

A declaração poderá ser preenchida no computador ou do aplicativo Meu Imposto de Ren-

da para tablets e celulares. Por meio do aplicativo, é possível ainda fazer retificações depois do envio da declaração.

Outra opção é acessar o serviço Meu Imposto de Renda, disponível no Centro Virtual de Atendimento (e-CAC), no site da Receita, com uso de certificado digital.

Também estão obrigadas a declarar as pessoas físicas: residentes no Brasil que receberam rendimentos isentos, não tributáveis ou tributados exclusivamente na fonte, cuja soma foi superior a R\$ 40 mil; que obtiveram, em qualquer mês, ganho de capital na alienação de bens e direitos, sujeito à incidência do imposto ou que realizaram operações em bolsas de valores; que pretendem compensar prejuízos com a atividade rural; que tiveram, em 31 de dezembro de 2017, a posse ou a propriedade de bens e direitos, inclusive terra nua, de valor to-

tal superior a R\$ 300 mil; que passaram à condição de residentes no Brasil em qualquer mês e assim se encontravam em 31 de dezembro; ou que optaram pela isenção do IR incidente sobre o ganho de capital com a venda de imóveis residenciais para a compra de outro imóvel no país, no prazo de 180 dias contados do contrato de venda.

## Multa por atraso

A multa para quem apresentar a declaração depois do prazo é de 1% por mês de atraso sobre o imposto devido, com valor mínimo de R\$ 165,74 e máximo de 20%.

## Deduções

As deduções por dependente estão limitadas a R\$ 2.275,08. As despesas com educação têm limite individual anual de R\$ 3.561,50. A dedução de gastos com empregadas domésticas é de R\$ 1.171,84.

## Novidades deste ano

O painel inicial do sistema traz informações das fichas que poderão ser mais relevantes para o contribuinte durante o preenchimento da declaração.

Neste ano, é obrigatória a apresentação do CPF para dependentes a partir de 8 anos, completados até o dia 31 de dezembro de 2017.

Na declaração de bens, foram incluídos campos para informações complementares, como números e registros, localização e número do Registro Nacional de Veículo (Renavam).

Também foi incluída a informação sobre a alíquota efetiva utilizada no cálculo da apuração do imposto.

Outra mudança é a possibilidade de impressão do Documento de Arrecadação de Receitas Federais (DarF) para pagamento de todas as cotas do imposto, inclusive as que estão em atraso. (Agência Brasil)

# Fachin envia denúncia contra Lula e Dilma para Justiça Federal no DF

## Justiça do Rio bloqueia R\$ 7 milhões em bens de Jorge Picciani e suas empresas

O presidente afastado da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), deputado Jorge Picciani (MDB), teve bloqueados bens pessoais e de duas de suas empresas em cerca de R\$ 7 milhões. A decisão foi tomada na quarta-feira (8) pela juíza Ana Cecília Argueso Gomes de Almeida, da 6ª Vara de Fazenda Pública da Capital. Ela determinou o bloqueio de R\$ 4,03 milhões dos bens de Picciani. Também foram bloqueados os bens de Felipe Carneiro Monteiro Picciani, filho dele, no valor de R\$ 2,28 milhões, André Gustavo Monteiro, sócio nas empresas, de R\$ 780 mil, e das empresas Agrobilara Comércio e Participações, em R\$ 2,1 milhões, e Agrocoopa, R\$ 1,2 milhão. Ação civil pública foi ajuizada pelo Ministério Público (MP) e as informações foram divulgadas em nota pelo Tribunal de Justiça. Os réus respondem por ato de improbidade administrativa. A juíza destacou em sua decisão os motivos do bloqueio de bens. "De acordo com tais disposi-

sitivos, havendo fortes indícios da prática de atos de improbidade administrativa que causem danos ao Erário, é cabível a indisponibilidade cautelar dos bens dos requeridos, com o escopo de assegurar o resultado útil ao processo", assinou a magistrada.

Segundo ela, os réus ocultaram bens e verbas a preços subfaturados na compra e venda de gado, entre 2014 e 2015, usando as empresas Agrobilara e Agrocoopa, com a participação do ex-presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE) Jonas Lopes de Carvalho Júnior.

"Assim, havendo indícios da prática de atos contra a Administração Pública e de improbidade administrativa por parte dos envolvidos e evidenciado o prejuízo à Administração, impõe-se a medida necessária para assegurar a futura reparação do dano", decidiu a juíza.

A defesa de Picciani foi procurada, mas ainda não se posicionou sobre a decisão judicial. (Agência Brasil)

## Em sessão do STF, Cármen Lúcia destaca violência persistente contra a mulher

Apresente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, disse na quinta-feira (8) que o Dia Internacional da Mulher é um dia de reflexão sobre o que fazer para combater a violência contra a mulher. A manifestação da ministra foi motivada pelas homenagens recebidas pelas colegas durante a sessão da Corte.

Em sessão, Cármen Lúcia citou casos que acompanhou no Conselho Nacional de Justiça (CNJ), órgão que também preside, onde ouviu relatos de mulheres que foram espancadas por seus companheiros por decidirem terminar o relacionamento. A ministra também citou uma situação vivida por uma juíza de uma vara de violência doméstica em São Paulo que foi agredida por um homem após decretar

medidas protetivas contra ele com base na Lei Maria da Penha.

Aos colegas, a ministra disse que os tempos atuais mostram como as mulheres estão sofrendo. "Leio Dostoevsky desde os 14 anos de idade, e nunca li nada do que tenho lido nos processos que todos nós juízes leem, mas certamente a leitura que nós fazemos hoje da vida é muito diferente, até pela solidariedade, que ainda é muito rara com as mulheres. Continuamos sendo seres vulneráveis, seres que respondem por esta vulnerabilidade por uma única circunstância, somos mulheres. Ninguém reagiria, talvez, com a violência de tentar, com um pedaço de pau, dizer que você não passa de um bicho e, por isso, merece morrer como tal", disse a ministra. (Agência Brasil)

O ministro Edson Fachin, relator da Operação Lava Jato no Supremo Tribunal Federal (STF), mandou descer para a Justiça Federal no Distrito Federal a denúncia por participação em organização criminosa feita pelo Ministério Público Federal (MPF) contra os ex-presidentes Luís Inácio Lula da Silva e Dilma Rousseff e outros integrantes do PT.

Também são alvo da denúncia os ex-ministros da Fazenda Antonio Palocci e Guido

Mantega, bem como o ex-tesoureiro do PT João Vaccari Neto. Os rumos da investigação contra eles ficarão agora sob responsabilidade da JFDF, embora Fachin não tenha especificado em qual vara criminal.

Em setembro do ano passado, todos foram acusados pelo então procurador-geral da República, Rodrigo Janot, de praticar "uma miríade de delitos" na administração pública durante os governos Lula e Dilma, somando R\$ 1,4 bi-

lhão em prejuízo para os cofres públicos, segundo a denúncia.

A senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR) e seu marido, o ex-ministro Paulo Bernardo, também foram denunciados nesse processo, mas o caso deles permanecerá no STF, em decorrência do foro privilegiado da parlamentar.

O último denunciado, o ex-ministro da Secretaria de Comunicação Edinho Silva, terá o caso apreciado pelo Tribu-

nal Regional Federal 3ª Região (TRF3), onde ele tem foro por prerrogativa de função por ser prefeito de Araraquara (SP).

Apesar de o desmembramento do processo, Fachin atendeu parcialmente a pedido do MPF, embora não tenha enviado todos os processos contra pessoas sem foro privilegiado para o juiz Sérgio Moro, da 13ª Vara Federal de Curitiba, como queriam os procuradores. (Agência Brasil)

## Jungmann pede ao STF que estabeleça quantidade legal para porte de drogas

O ministro da Segurança Pública, Raul Jungmann, pediu na quinta-feira (8) à ministra Cármen Lúcia, presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), que coloque em pauta o processo que trata da descriminalização de usuários de drogas, para que a Corte possa estabelecer uma quantidade mínima para o porte de substâncias.

Para o ministro, é preciso um critério mais claro para diferenciar traficante de usuário. "Essa distinção precisa ter quantidade que separe um do outro, como a lei não traz essa quantidade, fica muito difuso, fica ao arbítrio de cada juiz, de cada corte, de cada

vara estabelecer quem é usuário", disse ele, após sair de um encontro com Cármen Lúcia na manhã desta quarta-feira.

Segundo Jungmann, o ministro Alexandre de Moraes, com quem se encontra o processo, afirmou-lhe que deve liberar em breve seu voto, permitindo assim que o assunto possa voltar a ser apreciado pelo plenário. "Pedi que esse assunto possa ser pautado o mais rapidamente possível".

O processo, um recurso especial com repercussão geral para todos os casos correlatos em tramitação na Justiça, coloca em discussão a constitu-

cionalidade do artigo 28 da Lei das Drogas (11.343/2006), que prevê penas para quem "adquirir, guardar, tiver em depósito, transportar ou trouxer consigo" drogas ilegais para consumo pessoal.

O assunto chegou a ser discutido em plenário, mas o julgamento encontra-se interrompido há mais de dois anos devido a um pedido de vista do ministro Teori Zavascki, antecessor de Moraes, que acabou herdando o processo. O placar atual é 3 votos a 0 a favor da descriminalização do porte de drogas para consumo pessoal.

Votaram até agora pela des-

criminalização o relator, Gilmar Mendes, e os ministros Edson Fachin e Luís Roberto Barroso, único a propor uma quantidade máxima de 25 gramas para o porte de maconha, especificamente.

Segundo Jungmann, ao estabelecer uma quantidade para o porte descriminalizado de drogas, o STF pode contribuir para desafogar as prisões do país, ao reduzir o encarceramento de pequenos infratores sem antecedentes criminais. "Se continuarmos jogando esse pessoal todo em penitenciárias, estamos entregando legiões para o grande crime organizado." (Agência Brasil)

## Temer envia carta à PGR com parecer de jurista após ser incluído em inquérito

O presidente Michel Temer enviou na quinta-feira (8) à procuradora-geral da República, Raquel Dodge, uma carta com o parecer do jurista Ives Gandra da Silva Martins sobre o parágrafo da Constituição que trata de acusação admitida pela Justiça contra a Presidência da República. O parágrafo diz que "o Presidente da República, na vigência de seu mandato, não pode ser responsabilizado por atos estranhos ao exercício de suas funções".

A iniciativa do presidente ocorre depois que foi incluído, pelo ministro do Supremo Tribunal Federal Edson Fachin, no inquérito da Lava Jato que investiga suposto favorecimento da Odebrecht no período em que os ministros da Casa Civil, Eliseu Padilha, e da Secretaria-Geral, Moreira Franco, foram ministros da Secretaria da Avi-

ação Civil, entre os anos de 2013 e 2015.

A decisão de Fachin atendeu ao pedido de Raquel Dodge, que justificou que a Constituição impede somente o oferecimento de uma eventual denúncia contra os investigados e garante imunidade ao presidente enquanto ele estiver no cargo.

Na carta, Gandra defende que o presidente deve responder somente "por atos que guardem estreita relação com o exercício do mandato". O advogado afirma que "não restam dúvidas" de que a "suposta prática de infrações ocorridas em 2014" são anteriores ao mandato de Michel Temer. Além disso, o advogado enfatiza que a Constituição faz distinção "nítida" entre infrações que têm relação com as funções da Presidência e aquelas que são "estranhas" ao cargo para impedir a ocorrência

de "instabilidade política".

O presidente Michel Temer diz na carta que encaminhou o parecer do jurista à PGR por "mero interesse acadêmico", devido ao seu "vício intelectual de discutir os grandes temas do Direito Constitucional". Temer também anexou à carta a posição de ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) em decisões passadas sobre o tema, além de um artigo do ministro da Justiça, Torquato Jardim, sobre o assunto.

No artigo, o ministro apresenta duas interpretações sobre o artigo constitucional e argumenta que a responsabilização se inicia pela apuração e a investigação. Torquato afirma ainda que o objetivo do impedimento constitucional de responsabilizar o presidente "é a manutenção da estabilidade institucional do país".

### Marun

O ministro da Secretaria de Governo, Carlos Marun, disse que a intenção de Temer não foi "pressionar" a procuradora, nem constrangê-la, mas que o presidente quis apenas "enriquecer o debate" sobre a Constituição.

"O professor Michel Temer, tendo recebido alguns pareceres, especialmente do jurista Ives Gandra, decidiu remeter à procuradora Raquel Dodge, numa atitude de absoluto respeito, para que ela tomasse conhecimento também do pensamento de outros operadores do Direito a respeito desse assunto. Entendemos como um viés até acadêmico do enriquecimento do debate. Entendo que a pessoa que não tem mais nada que aprender é porque já está perto do caixaão", disse Marun. (Agência Brasil)

# Pesquisa diz que 27% das paulistanas têm medo de sofrer violência sexual

Três em cada dez mulheres que vivem na cidade de São Paulo (27% do total das entrevistadas) têm medo de sofrer algum tipo de violência sexual. Entre os homens, o percentual é de 7%, conforme revela a pesquisa Viver em São Paulo: Mulheres. A pesquisa foi divulgada na quinta-feira (8), Dia Internacional da Mulher, pela Rede Nossa São Paulo, com dados coletados pelo Ibope Inteligência.

"O medo das mulheres é uma marca na cidade", disse o coordenador-geral da Rede Nossa São Paulo, Jorge Abrahão, ao comentar a pesquisa. "Temos uma cultura que leva a isso. Esse medo maior que as mulheres sentem tem a ver com uma questão prática, porque efetivamente elas estão sofrendo mais assédio e violência", então elas têm mais medo."

A pesquisa ouviu 428 mulheres maiores de 16 anos, residentes em São Paulo. As entrevistas foram feitas entre os dias

8 e 27 de dezembro do ano passado e a margem de erro é de 5 pontos percentuais para mais ou para menos.

Segundo a pesquisa, 33% das mulheres têm medo de sair à noite e 62% temem a violência de forma geral. Entre os homens, esses números atingem 25% e 54% dos entrevistados, respectivamente.

### Crise e ambiente de trabalho

A pesquisa também demonstrou que as mulheres são as principais vítimas da crise econômica. Dos 18% de paulistanas que declararam estar desempregadas, universo que poderia atingir cerca de 1,76 milhão de pessoas na cidade, mais da metade (58%) são mulheres.

"A crise econômica atinge mais as mulheres que os homens. Isso acontece porque existe um comportamento machista nas tomadas de decisão das empresas", disse Abrahão. Uma entre cinco mulheres

(19% do total das entrevistadas) revelou que já sofreu algum tipo de preconceito ou discriminação no trabalho simplesmente por ser mulher.

### Filhos

Entre as que são mães, 43% declararam que ficam mais com o filho do que a outra pessoa que cuida dele. Três em cada dez mulheres (27%) disseram ainda que cuidam dos filhos sem ajuda de ninguém.

"Por muito que estejamos avançando e que muitas mulheres tenham sido incorporadas nos espaços de trabalho e muitos delas estudem, a luta, no privado, no âmbito do lar, ainda é muito precária. Temos que avançar muito mais", disse a socióloga Esther Solano, professora da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

Para Esther, a pesquisa divulgada hoje demonstra que a luta das mulheres se dá tanto no âmbito público quanto no privado. "No público, com as mulheres

que têm dificuldades para ter equiparação salarial e que sofrem assédio tanto no trabalho quanto no transporte público. Mas [a pesquisa] fala também que a grande maioria das mulheres cuida dos filhos sozinha em casa."

Segundo a socióloga, isso reforça que o feminismo ainda é uma luta necessária no país. "O feminismo, a luta da mulher, é algo emergencial. Fico preocupada quando dizem que feminismo é vitimismo. O primeiro passo na luta feminista sempre é dar visibilidade a nossos problemas porque durante muito tempo ficamos caladas. Fomos silenciadas pelo patriarcado. Temos que falar, falar muito alto e ocupar espaços de fala. E o segundo passo é a educação do cotidiano: falar com os homens, com as colegas, com as amigas, com os filhos. E, por fim, a luta pela representatividade."

### Transporte público

Uma em cada quatro mulhe-

res que moram em São Paulo (25% do total) disse que já sofreu algum tipo de assédio no transporte coletivo – a maioria delas pertence às classes A e B e tem curso superior. No entanto, isso não significa que elas sejam as maiores vítimas, afirmou Esther Solano. "Na verdade, as mulheres de classe mais alta denunciam muito mais. Não é que elas sejam mais vítimas. Imagine uma mulher da periferia, acostumada a ser violentada pela polícia, como ela vai denunciar [o assédio] na polícia?", questionou Esther. "A subnotificação em regiões periféricas, onde há violência policial, é muito mais baixa", acrescentou.

Para Abrahão, os números da pesquisa em São Paulo: Mulheres demonstram também que há muito ainda a ser feito para diminuir as desigualdades e a discriminação contra as mulheres. "Temos desafios para as empresas, temos desafios para o Poder Público, e

temos um desafio cultural para que caminhemos na redução do machismo que aparece na sociedade."

Abrahão disse que os caminhos para vencer os desafios passam por uma mudança na política das empresas. "As empresas podem avançar muito no caminho da diversidade, valorizando a questão da igualdade de gênero e também de salários."

Segundo o coordenador-geral da Rede Nossa São Paulo, o Poder Público também pode fazer muito. Ele citou a questão dos assédios e disse que as mulheres podem promover campanhas para que se desenvolva uma formação sobre tais comportamentos. "Estimular as mulheres a denunciar essa questão, abrir espaço para elas denunciarem isso com mais tranquilidade. E, por fim, a questão da formação nas escolas de uma cultura que seja menos machista", exemplificou. (Agência Brasil)

# Nova fase começa com dois jogos nesta sexta-feira

Vôlei Bauru x Dentil/Praia Clube e Pinheiros x Sesc são os primeiros duelos das quartas de final da competição

A primeira rodada das quartas de final da Superliga Cimed feminina de vôlei 2017/2018, que será disputada em melhor de três jogos, terá início nesta sexta-feira (9), com duas partidas. Primeiro, às 19h, o Vôlei Bauru (SP) receberá o Dentil/Praia Clube (MG) no ginásio Panela de Pressão, em Bauru (SP), e, na sequência, às 21h30, será o confronto entre Pinheiros (SP) e Sesc RJ, no Henrique Villaboim, em São Paulo (SP). Os dois duelos terão transmissão ao vivo do SporTV.



E.C. Pinheiros

Em Bauru, o clima é de confiança. Classificado na oitava posição, a última que leva para as quartas de final, com 29 pontos, o time do interior de São Paulo enfrenta o líder da fase classificatória, que somou 61. Mesmo assim, a experiente ponteira Paula Pequeno garante que, neste novo momento, as perspectivas mudam.

"De agora para frente, costumou dizer que em primeiro lugar é coração e sangue quente. Cada ponto vale ouro, então, cuidar dos detalhes vai ser a parte principal nisso tudo. É um time experiente, além da qualidade, e temos que ter muita paciência na nossa tomada de decisão e para tentar definir os pontos no momento certo. Além disso, evitar uma quantidade grande de erros e conseguir ser o mais eficiente possível", disse a bicampeã olímpica.

Primeiro colocado na tabela da fase classificatória, com 21 vitórias e apenas uma derrota – sofrida para o Sesc RJ, no tie break – a equipe do Dentil/Praia Clube também adota o discurso de um novo momento do campeonato. Segundo a ponteira Fernanda Garay, campeã olímpica, os resultados conquistados até agora não garantem a classificação.

"A campanha é bem importante porque já é uma história para o clube, vem valorizando o nosso trabalho e os resultados são importantes na construção da nossa equipe e na identidade com a torcida. Mas, esse resultado fica para trás porque começa uma outra fase do campeonato, onde temos que pensar jogo a jogo.

Agora é focar na equipe de Bauru agora porque só dá continuidade ao campeonato quem passa por esta fase", disse Fernanda Garay.

No confronto de paulistas contra cariocas, o E.C. Pinheiros abre a série pelas quartas de final em casa. Ciente da dificuldade que terá pela frente para passar pelo maior vencedor da Superliga, com 12 títulos, a capitã Vanessa garante que seu time vem se preparando bem para conseguir tal proeza.

"Estamos bem focados em fazer uma ótima partida. Estamos nos preparando da melhor forma possível. Realizar o primeiro jogo em casa nos dá uma motivação maior, pois podemos surpreender a equipe do Sesc RJ. Estamos assistindo aos vídeos

definindo a melhor estratégia. Nessa fase de playoff, não podemos vacilar. Sabemos do potencial do adversário, mas também sabemos do nosso e, por isso, entraremos focadas em busca dos nossos objetivos", afirmou a ponteira de Pinheiros.

Na equipe do Sesc RJ, a capitã Roberta também aposta em um duelo difícil nesta fase de quartas de final. Para a levantadora, abrir a série com uma boa atuação é de extremo valor para a sequência da fase.

"Sabemos da importância desse jogo. Ficamos felizes pela colocação que terminamos na tabela para poder ter mando de quadra, mas sabemos que nada disso importa a partir de agora. Começa do zero e sabemos que a vitória no primeiro jogo é muito importante. O Pinheiros vem se fortalecendo a cada jogo, é um time com centrais altas, a Bruninha tem um jogo muito rápido, e é um time com volume de quadra, defendendo e passando muito bem. Por isso, precisamos sacar muito bem. Nosso time está preparado e esperamos fazer um ótimo jogo, buscando regularidade e errando cada vez menos", concluiu Roberta.

A segunda rodada das quartas de final será nos dias 16 e 17 deste mês. Se necessário, em caso de empate, a terceira e decisiva rodada acontecerá nos dias 19 e 20.

## Adventure Camp amplia calendário em 2018

Desafio das Serras, Desafio das Serras Brasil, Adventure Camp e Circuito das Praias serão as atrações da temporada



Desafio das Serras

Em time que está ganhando se mexe muito, ou melhor, melhora-se. Foi com esse pensamento que o Adventure Camp preparou sua temporada 2018. Além de reforçar os eventos consagrados, ainda criou novos, abrindo o leque para aqueles que gostam de provas com muita aventura e em contato com a natureza. Além dos sucessos como Adventure Camp e Desafio das Serras, o calendário ainda terá o Circuito das Praias e o Desafio das Serras Brasil.

Em time que está ganhando se mexe muito, ou melhor, melhora-se. Foi com esse pensamento que o Adventure Camp preparou sua temporada 2018. Além de reforçar os eventos consagrados, ainda criou novos, abrindo o leque para aqueles que gostam de provas com muita aventura e em contato com a natureza. Além dos sucessos como Adventure Camp e Desafio das Serras, o calendário ainda terá o Circuito das Praias e o Desafio das Serras Brasil.

A temporada começará com uma estreia: o Circuito das Praias, um evento de duas etapas voltado a atletas que frequentam as trilhas litorâneas e correm por ambientes naturais. Cada evento tem duração de 1 (um) dia, sendo que os atletas poderão optar pelos percursos Curto (5 a 7 Km) ou Médio (11 a 13 Km), feitos somente na categoria Solo. A etapa de abertura será no dia 14 de abril, em Santos, ficando a segunda para o dia 9 de junho, ainda sem local determinado. O patrocínio será da Usiminas, com apoio do Instituto Cultural Usiminas.

Em time que está ganhando se mexe muito, ou melhor, melhora-se. Foi com esse pensamento que o Adventure Camp preparou sua temporada 2018. Além de reforçar os eventos consagrados, ainda criou novos, abrindo o leque para aqueles que gostam de provas com muita aventura e em contato com a natureza. Além dos sucessos como Adventure Camp e Desafio das Serras, o calendário ainda terá o Circuito das Praias e o Desafio das Serras Brasil.

Usiminas e Lupo Sport com incentivo da Secretaria Estadual de Esportes de São Paulo. Depois será a vez do Adventure Camp, mais uma vez com duas etapas confirmadas: nos dias 23 e 24 de junho, e 4 e 5 de agosto. Trata-se de uma Corrida de Aventura, ou seja, competição, feita em equipes, que envolve orientação (navegação com mapa e bússola), trekking, canoagem, mountain bike e técnicas verticais. O Circuito Adventure Camp, é feito para iniciantes, amadores e profissionais da corrida de aventura, sejam eles crianças, adolescentes ou adultos. O evento

Usiminas e Lupo Sport com incentivo da Secretaria Estadual de Esportes de São Paulo. Depois será a vez do Adventure Camp, mais uma vez com duas etapas confirmadas: nos dias 23 e 24 de junho, e 4 e 5 de agosto. Trata-se de uma Corrida de Aventura, ou seja, competição, feita em equipes, que envolve orientação (navegação com mapa e bússola), trekking, canoagem, mountain bike e técnicas verticais. O Circuito Adventure Camp, é feito para iniciantes, amadores e profissionais da corrida de aventura, sejam eles crianças, adolescentes ou adultos. O evento

## Etapa de abertura do Circuito TRIDAY Series 2018 encerra inscrições

A etapa de abertura do Circuito TRIDAY Series 2018 já pode comemorar sucesso antes mesmo de sua realização. Isso porque a disputa, marcada para o dia 25 de março, no Riacho Grande, distrito de São Bernardo do Campo, no ABCD paulista, encerrou suas inscrições na quarta-feira (7), mais de duas semanas antes da prova, confirmando sua força já na segunda temporada.

DaySeries). O vídeo ficará disponível no Youtube (Unlimited Sports Brasil) e é obrigatório a todos os atletas assisti-lo.

Depois da etapa de abertura no Riacho Grande, a competição terá outros quatro eventos. No dia 24 de junho, no Recreio dos Bandeirantes, no Rio de Janeiro, dia 12 de agosto, em Florianópolis, dia 26 de agosto, na Cidade Universitária de São Paulo - USP, na capital paulista, e dia 11 de novembro, mais uma vez no Riacho Grande, fechando a temporada.

A entrega de kits está marcada para os dias 23 e 24 de março, na loja Bayard do Shopping Iguatemi, na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 2322, Jardim Paulistano, 1º piso. Na sexta (23), das 10h às 22h, enquanto no sábado, das 10h às 20h. Ainda no sábado, às 10h30, será realizado o Congresso Técnico, com transmissão online pelo Facebook (@TridaySeries).

O formato do Circuito TRIDAY Series visa inserir definitivamente o triatlo no contexto do país, se preocupando com atletas amadores iniciantes, experientes, profissionais e furtivos profissionais. A partir das experiências de 2017, que agitarão e deram um novo fôlego para a modalidade, a meta é tor-



Circuito TRIDAY Series 2018

nar ainda mais forte cada uma das etapas.

Calendário 2018: Etapa 1 - 25/Mar - Riacho Grande (SP); Etapa 2 - 24/Jun - Rio de Janeiro (RJ); Etapa 3 - 12/Ago - Florianópolis (SC); Etapa

4 - 26/Ago - USP (SP); Etapa 5 - 11/Nov - Riacho Grande (SP).

O Circuito TRIDAY SERIES é uma realização da Unlimited Sports, com o patrocínio da Mizuno e Omnit, apoio da GU e Trek. Mais informações no site [www.tridayseries.com.br](http://www.tridayseries.com.br)

## Matheus Leist estreia na Fórmula Indy neste domingo nas ruas de São Petersburgo



Matheus Leist e Tony Kanaan

Principial revelação da Indy Lights em 2017 com três vitórias, Matheus Leist fará sua estreia na Fórmula Indy neste domingo (11) pela equipe AJ Foyt, uma das mais tradicionais da categoria norte-americana. O piloto gaúcho, campeão da F-3 Inglesa em 2016, estará no grid ao lado do companheiro Tony Kanaan nas ruas de São Petersburgo.

adaptação à categoria. Leist se que atualizando o setup do carro da AJ Foyt em parceria com Kanaan. O gaúcho acredita estar vivendo a realização de um sonho na sua carreira ao pilotar na Indy, mas sabe quem ainda tem muito trabalho pela frente.

"A equipe está mostrando uma evolução desde os primeiros testes, principalmente se formos comparar com os resultados do time em 2017. O Tony (Kanaan) tem me ajudado muito no desenvolvimento do nosso setup e tenho certeza que estou bastante preparado para esse primeiro desafio. Correr na Indy é uma experiência marcante para qualquer piloto e essa estreia certamente será inesquecível para mim", diz Leist

Esse será o primeiro desafio de Leist em uma corrida longa na sua carreira nos monopostos e pilotando acima dos 300 km/h. Na Indy Lights, por exemplo, as provas costumavam durar apenas 45 minutos. "Fazer uma prova longa de duas horas é uma novidade para mim, mas estou preparado e fizemos algumas simulações de corrida na pré-temporada. Meu trabalho físico também

foi intenso, então não será problema", diz Leist.

A programação da primeira etapa começa nesta sexta-feira, dia 9, com a realização dos primeiros treinos livres. No sábado (10) será realizado o treino classificatório às 16h20 e no domingo acontece a corrida às 13h30 (horário de Brasília), com transmissão ao vivo da Band.

**Afonso José**  
**(11) 94519-3851**

**Nosso objetivo e levar aos nossos clientes um atendimento especializado, com conforto, rapidez e economia nos serviços de:**

- Troca de Óleo de Motor
- Troca de Filtro de Óleo do motor
- Troca de Filtro de Ar
- Troca de Filtro do Ar Condicionado
- Higienização de Ar Condicionado
- Cristalização de Para-brisas
- Anti-embaçante nos vidro interno
- Polimento de Farol

Visite nosso site: [www.stafcecar.com](http://www.stafcecar.com) ou envie um e-mail: [stafcecar@gmail.com](mailto:stafcecar@gmail.com) Solicite seu orçamento sem compromisso.